



BANCO DE CABO VERDE

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – ABRIL DE 2002

A Massa Monetária apresenta de Março a Abril uma variação de 1,50%.

No final de Abril, o agregado de liquidez **M₂** (**M₁** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 1,50%. A taxa de crescimento homologa sobe para 13,91% quando no período Fevereiro/Março, havia sido de 12,21%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 47.567,0 milhões de escudos contra os 48.282,4 milhões de Abril.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Jun/01	Set/01	Dez/01	Jan/02	Fev/02	Mar/02	Abril/02	ΔAbr/Mar
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	7.458,3	7.326,2	10.002,4	10.020,6	10.432,9	12.076,5	11.755,6	-2,66
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	4.147,5	4.241,3	6.390,8	6.896,0	8.079,3	8.881,0	8.298,9	-6,55
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	3.317,8	3.480,5	5.545,5	6.100,6	7.301,3	8.109,6	7.739,8	-4,56
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	829,7	760,8	845,3	795,4	778,0	777,4	559,1	-27,52
1.2 – Activo Ext.Bancos. Comerc. (Liq.)	3.310,8	3.084,9	3.611,6	3.124,6	3.353,6	3.195,5	3.456,7	8,17
2 – Crédito líquido ao Sector Púb.Adm.	22.082,8	21.347,9	21.416,5	22.300,4	21.360,1	21.106,0	22.055,3	4,50
2.1 – Crédito ao Sector Publico Adm.	24.568,2	23.679,9	23.967,4	25.206,8	24.918,0	25.125,1	25.846,8	2,87
2.2 – Depósitos	2.485,4	2.332,0	2.550,9	2.906,4	3.557,9	4.019,1	3.791,5	-5,66
3 – Crédito á Economia	20.669,1	21.297,4	22.239,8	22.266,5	22.301,7	22.471,3	22.729,5	1,15
3.1 – Créditos às Emp.Pub. n/Financ.	116,3	153,6	215,2	214,4	261,9	261,8	261,4	-0,15
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	20.552,8	21.143,8	22.024,6	22.052,1	22.039,8	22.209,5	22.468,1	1,16
4 - Base monetária	13.518,0	13.402,3	14.580,5	15.527,8	15.658,6	15.912,6	15.462,2	-2,83
4.1 – Emissão Monetária	6.191,4	6.231,8	7.352,7	6.908,5	6.778,3	6.754,0	6.716,3	-0,56
4.2 – Reservas bancárias	7.326,6	7.170,5	7.227,8	8.619,3	8.880,3	9.158,6	8.745,9	-4,51
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	0,8	0,8	0,8	1,1	1,1	1,1	0,0
5 - M1	19.936,9	18.834,4	20.758,5	20.774,4	20.654,0	20.930,4	21.111,2	0,86
6 - M2	42.991,8	43.196,9	45.572,8	46.446,8	47.119,5	47.567,0	48.282,4	1,50

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M₂**, teve por base sobretudo, o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários de 2,01%. Com efeito, **os passivos quase monetários** passaram de 26.636,6 milhões de escudos em Março do corrente ano para 27.171,2 milhões de escudos em Abril, explicado pelos aumentos que se verificam nos acordo de recompra de Bilhetes do Tesouro e nos

cheques e ordens a pagar, na ordem dos 14,47% e 15,63%, respectivamente, contrabalançado pelo decréscimo que se regista nos depósitos para caução de operações de 15,93%.

O comportamento dos acordos de recompra de Bilhetes do Tesouro no mercado secundário, resulta da escolha, pelos residentes, de melhores alternativas na aplicação das suas poupanças.

As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 2,66%.

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 12.076,5 milhões de escudos em Março, para 11.755,6 milhões de escudos em Abril do corrente ano, representando uma taxa de crescimento negativa de 2,66%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, apresentaram uma taxa de crescimento negativa de 4,56%, em resultado de cedência de divisas aos bancos comerciais bem como de pagamentos de compromissos externos de curto prazo nomeadamente aos credores internacionais (amortização de parte de dívida externa) e as transferencias externas às nossas Embaixadas.

Importa ainda salientar que, no âmbito do Programa de Combate á Pobreza e Crescimento, o Governo de Cabo Verde contraiu um empréstimo de médio/longo prazo, em condições excepcionais, junto do Fundo Monetário Internacional, no montante de 1.230.000 DTS, equivalente a 1.543.271,84 USD à data do empréstimo.

Os Bancos de Depósitos, não obstante os pagamentos de compromissos externos, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 8,17% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve à compra de divisas ao Banco Central.

O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 2,77%.

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Abril corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 2,77%, justificada pelos acréscimos que se registam, seja no crédito líquido ao Sector Público Administrativo de 4,50%, seja no crédito à economia de 1,15%. Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 21.106,0 milhões de escudos em Março para 22.055,3 milhões em Abril, resultado do financiamento das necessidades do governo através da emissão de novas Obrigações do Tesouro aliado à queda nos depósitos do sector público, em virtude da liquidação de uma parcela da responsabilidades do governo pelos juros de bonificação dos créditos concedidos pelas instituições aos jovens e aos emigrantes.

O crédito bruto ao Governo atinge 1.104,1 milhões de escudos contra os 1.112,4 milhões de escudos atingidos em Março passado.

O crédito à Economia apresenta uma variação positiva de 1,15%. Em termos absolutos este agregado passou de 22.471,3 milhões de escudos em Março para 22729,5 milhões de escudos em Abril.

Taxa de Inflação atinge 4,4%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Abril, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 4,4%, uma variação homologa positiva de 1,2%, e uma variação mensal positiva de 0,2%.